



## *Habitante da neve polar*

O fungo azul surgiu na placa de cultura ainda em águas antárticas, no laboratório a bordo do Navio Polar Almirante Maximiano, da Marinha brasileira. “Mesmo os pesquisadores que trabalham há muito tempo na região nunca tinham visto um fungo dessa cor”, conta a bióloga Graciéle Alves de Menezes, que no doutorado orientado por Luiz Henrique Rosa, da Universidade Federal de Minas Gerais, investiga os microrganismos que vivem no gelo e na neve da Antártida no âmbito do projeto MycoAntar. “Ainda não sabemos que espécie é, por que ele tem essa cor ou se tem alguma propriedade anticongelante.” Graciéle espera ter notícias em breve, quando tiver resultados das análises do DNA dos organismos cultivados ou filtrados a partir da neve derretida.

*Imagem de Graciéle Alves de Menezes enviada por Luiza Carvalho, responsável pela divulgação do MycoAntar*

---

Se você tiver uma imagem relacionada à sua pesquisa, envie para [imagempesquisa@fapesp.br](mailto:imagempesquisa@fapesp.br), com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.